

Usando a metodologia da grounded theory no estudo da experiência de maternidade depois dos trinta e cinco anos

Maria Anabela Ferreira dos Santos¹, Maria dos Anjos Pereira Lopes¹, Maria Antónia Rebelo Botelho¹

¹Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal. afsantos@esel.pt;

Resumo: A maternidade depois dos 35 anos é uma tendência que se tem vindo a generalizar nos países desenvolvidos por razões sociais, educacionais e económicas. A manter-se esta tendência, no futuro serão estas mulheres as principais consumidoras de cuidados de enfermagem no período da gravidez, parto e pós-parto. Na maternidade após os 35 anos existe um risco acrescido da mulher desenvolver situações de doença que podem afetar a gravidez, ou no caso de doença crónica esta poder agravar-se, ou ainda de terem um bebé com alguma anomalia genética. Quanto mais tardia for a gravidez maiores serão os riscos associados. Os riscos e complicações materno-fetais nos períodos pré, peri e pós-natal que podem comprometer a transição para a maternidade estão bem documentados na literatura. Embora as implicações físicas para a mãe e para o feto/recém-nascido, assim como as implicações sociais, estejam bem documentadas existe escassa evidência acerca do modo como as mulheres com mais de 35 anos, independentemente da paridade, experienciam o processo de maternidade.

O estudo teve como objetivo compreender o processo de transição para a maternidade experienciadas pelas mães depois dos 35 anos.

A seleção das participantes foi realizada utilizando a amostragem teórica, em que na amostra inicial as participantes foram mães com mais de 35 anos, primíparas ou múltiparas com filhos recém-nascidos e na segunda fase os dados encaminharam o investigador a incluir mães com filhos até um ano de idade. A colheita de dados realizou-se através de entrevistas semiestruturadas, notas de campo e recolha de fotografias com o método Photovoice. Foram realizadas 26 entrevistas a 21 participantes e recolhidas 36 fotografias, elicitadas durante as entrevistas e posteriormente analisadas. Na análise dos dados foi utilizada a metodologia da Grounded Theory das comparações constantes, segundo Charmaz. Da análise emergiram cinco categorias que ajudam a compreender o fenómeno da maternidade após os 35 anos: “Aproveitando a Última Oportunidade”, “Confrontando-se com a Realidade”, “Necessitando de Tempo”, “Reconstruindo o Papel de Mulher” e “Desfrutando a Maternidade”. O conhecimento do modo como estas mulheres com mais de 35 anos experienciam o processo de transição para a maternidade permitirá que os profissionais de saúde possam antecipar e responder às suas necessidades.

Palavras-chave: maternidade tardia, transição, grounded theory, photovoice

Referências bibliográficas

- Carolan, M., & Frankowska, D. (2011). Advanced maternal age and adverse perinatal outcome: A review of the evidence. *Midwifery*, 27(6), 793–801.
- Charmaz, K. (2014). *Constructing Grounded Theory*. (Sage, Ed.) (2nd ed.). London.
- Oliveira, M. A. M., Sousa, W. P., Pimentel, J.D.O., Santos, K. S., Maia, M. L. (2012). Advanced Age Pregnancy: Review of Literature. *Journal of Nursing UFPE / Revista de Enfermagem UFPE*, 6(6), 1413–21.
- Plunkett, R., Leipert, B. D., & Ray, S. L. (2013). Unspoken phenomena: Using the photovoice method to enrich phenomenological inquiry. *Nursing Inquiry*, 20(2), 156–164.

Citação:

Santos, M., Lopes, M., & Botelho, M. (2017). Usando a Metodologia Ggrounded Theory no Estudo da Experiência da Maternidade depois dos trinta e cinco anos. In Ribeiro, J. & Lima, A. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 40